



**Governo do Estado de São Paulo**  
Casa Civil  
Gabinete do Secretário da Casa Civil

## OFÍCIO

**Número de Referência:** RI-1013/2021

**Interessado:** Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

**Assunto:** Requerimento de informação 1013/2021 - Deputado Caio França

**Ofício nº 8788/2021/SGL/CC**

**Ao Exmo. Senhor Deputado LUIZ FERNANDO**  
**1º Secretário**  
**Mesa da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo**

Senhor Deputado,

Com fundamento no artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, encaminho as informações prestadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos em atendimento ao Requerimento acima citado, de autoria do Deputado Caio França.

Atenciosamente,

São Paulo, 23 de novembro de 2021.

Cauê Macris  
Secretário de Estado  
Gabinete do Secretário da Casa Civil

*Classif. documental*

006.01.10.003



CCOFI202101128A



**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria dos Transportes Metropolitanos  
Chefia de Gabinete

**OFÍCIO**

**Número de Referência:** CG/STM nº 074/2021

**Interessado:** Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo - Deputado Caio França.

**Assunto:** Requerimento de Informação nº 1013/2021 - Requer informações sobre a inexistência de sanitários construídos nas estações do Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT, da Região Metropolitana da Baixada Santista.

Senhora Dirigente da Subsecretaria de Gestão Legislativa da Casa Civil,

Com os meus cordiais cumprimentos, por ordem superior, reporto-me ao Requerimento de Informação em referência, servindo-me do presente para encaminhar a manifestação da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo - EMTU/SP (OF. DP 470/2021), com os esclarecimentos pertinentes.

Aproveito o ensejo para expressar protestos de distinta consideração e apreço.

São Paulo, 05 de novembro de 2021.

Roberta Campedelli Ambiel Gonçalves  
Chefe de Gabinete  
Chefia de Gabinete



*Classif. documental*

006.01.10.003



**Ofício Nº DP/470/2021**

**Número de Referência:** STM-EXP-2021/00686 - Despacho CRI/STM 719/2021 - AP 213/2021

**Assunto:** Inexistência de sanitários construídos nas estações do VLT.

Senhor Coordenador,

Reportamo-nos ao *Expediente* em epígrafe, que encaminha para manifestação desta Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP o *Requerimento de Informação Nº 1013/2021* de autoria do Senhor Deputado Caio França, pelo qual solicita informações sobre a existência de sanitários construídos nas estações do Veículo Leve sobre Trilhos - VLT da Região Metropolitana da Baixada Santista.

Na oportunidade, encaminhamos a manifestação da área técnica, consubstanciada na *Informação Técnica IT-GPS-158-2021*, elaborada pela *Gerência de Projeto e Implantação de Sistemas - GPS* desta EMTU/SP, que aborda o assunto em tela.

São Paulo, 27 de outubro de 2021.

Marco Antonio Assalve  
Diretor Presidente  
Diretoria da Presidência

**Ilustríssimo Senhor Coordenador FERNANDO HIROMITI MARUYAMA**  
SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS - COORDENADORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS  
Rua Boa Vista, 175, Centro  
São Paulo - SP



Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------





## INFORMAÇÃO TÉCNICA

Nº IT-GPS-158-2021	Revisão 0
Emissão 22/10/2021	Folha 1 de 7

Emitente <b>GPS – GERÊNCIA DE PROJETO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS</b>	Elaboração: Andrison de Souza Ribeiro; Leandro Barbosa de Toledo; João Paulo Rodrigues; Cleyton Ricardo Batista.
Objeto <b>Resposta ao Requerimento de Informação Nº 1013</b>	Aprovação: Rodolfo Nunes Mahfuz

### 1. OBJETIVO:

Esta Informação Técnica tem como objetivo apresentar os esclarecimentos solicitados pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), constantes do Requerimento de Informação nº 1013, de 2021, contendo 04 (quatro) itens, tendo por assunto, em suma, a inexistência de sanitários construídos nas estações do Veículo Leve Sobre Trilhos – VLT da Região Metropolitana da Baixada Santista, bem como supostos problemas nas instalações elétricas; nas portas; falta de extintores, sinalização aos trens; não aceite de dinheiro em espécie - somente via meio de pagamento por cartão específico da BR Mobilidade ou bancário (crédito ou débito) e falta do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho.

### 2. ESCLARECIMENTOS

#### 2.1 Requerimento de Informação nº 1013

**2.1.1 1. Informe a justificativa técnica que motiva a inexistência de sanitários construídos nas 15 (quinze) estações do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos da Região Metropolitana da Baixada Santista;**

**2. Informe se existe a previsão de construção de sanitários nas 15 (quinze) estações do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos da Região Metropolitana da Baixada Santista;**

*R*





## INFORMAÇÃO TÉCNICA

Nº IT-GPS-158-2021	Revisão 0
Emissão 22/10/2021	Folha 2 de 7

Emitente <b>GPS – GERÊNCIA DE PROJETO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS</b>	Elaboração: Andrison de Souza Ribeiro; Leandro Barbosa de Toledo; João Paulo Rodrigues; Cleyton Ricardo Batista.
Objeto <b>Resposta ao Requerimento de Informação Nº 1013</b>	Aprovação: Rodolfo Nunes Mahfuz

**3. Justifique o descumprimento da Norma Regulamentadora 24 (NR-24), do Ministério do Trabalho e Emprego, acerca da inexistência de sanitários nas estações do VLT;”**

**Resposta:**

As estações do VLT foram projetadas com a concepção de locais transitórios, possibilitando aos usuários conforto, qualidade, segurança e uma permanência de curta duração, diante do modal possuir reduzido intervalo entre viagens em sua operação. Por exemplo, atualmente, o intervalo na hora-pico é de em média 8 minutos e o do Terminal Porto ao Terminal Barreiros, ou seja, dos extremos da linha do VLT, o tempo médio gasto é de 40 minutos, sendo esta a viagem mais longa.

As estações também foram projetadas e concebidas para operação autônômica, com monitoramento integral por sistema de áudio e vídeo, venda automática de bilhetes, catraca eletrônica com reconhecimento biométrico e sistema de portas plataformas automáticas, sem a necessidade da presença de funcionário.

Em síntese, as “Estações do VLT” configuram-se como pontos de paradas, onde os passageiros do VLT podem embarcar e desembarcar com conforto e segurança diferenciada.

Sua concepção e configuração pode ser comparada aos pontos de ônibus nas ruas das cidades, com a diferença da cobrança desembarcada (bloqueios) e uma estrutura com dimensões maiores, abrigando também todos os equipamentos e sistemas do modal.

Os pontos de paradas foram denominados Estações e atribuídas a elas nomes significativos da região, no entanto, a nomenclatura utilizada não afasta e não se permite ignorar a real função de cada “Estação”: servir como Ponto de Embarque e Desembarque de Passageiros em tempo reduzido.

*R*





## INFORMAÇÃO TÉCNICA

Nº IT-GPS-158-2021	Revisão 0
Emissão 22/10/2021	Folha 3 de 7

Emitente <b>GPS – GERÊNCIA DE PROJETO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS</b>	Elaboração: Andrison de Souza Ribeiro; Leandro Barbosa de Toledo; João Paulo Rodrigues; Cleyton Ricardo Batista.
Objeto <b>Resposta ao Requerimento de Informação Nº 1013</b>	Aprovação: Rodolfo Nunes Mahfuz

Deste modo, nas “Estações do VLT” não há necessidade de se manter funcionários em tempo integral no local e, esse foi um dos motivos para não haver previsão de implantação de sanitários/banheiro em todas as estações do trecho Barreiros-Porto.

Assim, são disponibilizados banheiros para os funcionários do Sistema VLT conforme abaixo:

- Barreiros - Bicletário:
  - 1 Sanitário Masculino PCD;
  - 1 Sanitário Feminino PCD.
  
- Pátio Barreiros (Estacionamento VLT):
  - Bloco A (Edifício de Apoio aos operadores):
    - 1 Vestiário Masculino totalizando: 2 mictórios, 1 sanitários simples, 1 cabines para banho;
    - 1 Vestiário Feminino totalizando: 2 sanitários simples, 1 cabine para banho;
    - 1 Sanitário Masculino PCD;
    - 1 Sanitário Feminino PCD. Prédio de apoio administrativo Pátio Barreiros (4, 2 PCD e vestiário com 2 chuveiros),
  
- Pátio Porto:
  - Bloco A:
    - 5 Vestiários Masculinos totalizando: 5 mictórios, 11 sanitários simples, 8 cabines para banho, 4 cabine para banho PCD;
    - 6 Vestiários Femininos totalizando: 12 sanitário simples, sanitário PCD, 4 cabines para banho PCD, 8 cabine para banho;
    - Sanitários Masculinos PCD;
    - Sanitários Femininos PCD;

*R*





## INFORMAÇÃO TÉCNICA

Nº IT-GPS-158-2021	Revisão 0
Emissão 22/10/2021	Folha 4 de 7

Emitente GPS – GERÊNCIA DE PROJETO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	Elaboração: Andrison de Souza Ribeiro; Leandro Barbosa de Toledo; João Paulo Rodrigues; Cleyton Ricardo Batista.
Objeto Resposta ao Requerimento de Informação Nº 1013	Aprovação: Rodolfo Nunes Mahfuz

- 2 Sanitários Femininos;
- 1 Sanitário Masculino e 2 mictórios;
- Bloco B:
- 2 Vestiários Masculinos totalizando: 3 mictórios, 3 sanitários simples, 1 sanitário PCD, 4 cabines para banho, 1 cabine para banho PCD;
- 2 Vestiários Femininos totalizando: 1 sanitário simples, 1 sanitário PCD, 1 cabine para banho PCD, 1 cabine para banho;
- 4 Sanitários Masculinos PCD;
- 4 Sanitários Femininos PCD;
- 8 Sanitários Femininos;
- 7 Sanitários Masculinos e 5 mictórios;

Importante notar, ainda, que as edificações que fazem parte das estações, são locais onde estão instalados os equipamentos eletroeletrônicos e de energia de baixa e média tensão, com acesso restrito e exclusivo para profissionais técnicos com treinamento em NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, ou seja, não é possível a implantação de equipamento sanitário nestes locais por contrariar as normas de segurança.

E a colocação de sanitários/banheiros na região da plataforma também se demonstra desfavorável, pois esta região é destinada exclusivamente para movimentação/circulação de pessoas, assim a colocação de qualquer estrutura nesta região se tornaria um obstáculo, trazendo insegurança ao sistema VLT, diminuindo a área útil das estações, desta forma, haveria redução da área de espera e circulação dos usuários do modal, dificultando a movimentação e o abandono da plataforma em casos de urgência e emergência, assim como, atrapalharia o trânsito dos usuários em situações normais de operação.

*R*





## INFORMAÇÃO TÉCNICA

Nº IT-GPS-158-2021	Revisão 0
Emissão 22/10/2021	Folha 5 de 7

Emitente <b>GPS – GERÊNCIA DE PROJETO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS</b>	Elaboração: Andrison de Souza Ribeiro; Leandro Barbosa de Toledo; João Paulo Rodrigues; Cleyton Ricardo Batista.
Objeto <b>Resposta ao Requerimento de Informação Nº 1013</b>	Aprovação: Rodolfo Nunes Mahfuz

Destaca-se que a redução desta área útil é extremamente preocupante pois está em implantação novo tramo operacional e em projeto a expansão com a área continental de São Vicente, estes novos atendimentos trarão ao sistema um aumento de demanda de passageiros transportados, trazendo prejuízos ao conforto nas estações bem como um conflito com as normas de circulação para a demanda projetada na operação comercial do modal.

Com relação à Ação Civil Pública nº 1000051-60.2019.5.02.0482 mencionada na Justificativa do Requerimento de Informação nº 1013, de 2021, informamos que a decisão de segunda Instância (TRT) não é definitiva e no momento existem recursos que aguardam julgamento pelo TRT.

A ação movida pelo MPT foi julgada procedente em primeira instancia em face da EMTU/SP e BR Mobilidade.

Na segunda instância a EMTU/SP reverteu, com o TRT excluindo a EMTU/SP da ação e mantendo a BR Mobilidade.

A BR Mobilidade e o MPT apresentaram recurso de Embargos de Declaração, que aguardam julgamento em segunda Instância (TRT).

A EMTU/SP vem acompanhando o andamento da Ação Civil Pública que até o momento não possui decisão definitiva para determinar ou não a instalação dos sanitários em todas as estações do VLT, ainda que tenha em conta a dispensabilidade de tal medida, considerando extremamente reduzido o intervalo e a curta duração das viagens do modal, à proximidade entre as estações e a estrutura já disponibilizada aos funcionários do Sistema VLT.





## INFORMAÇÃO TÉCNICA

Nº IT-GPS-158-2021	Revisão 0
Emissão 22/10/2021	Folha 6 de 7

Emitente GPS – GERÊNCIA DE PROJETO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	Elaboração: Andrison de Souza Ribeiro; Leandro Barbosa de Toledo; João Paulo Rodrigues; Cleyton Ricardo Batista.
Objeto Resposta ao Requerimento de Informação Nº 1013	Aprovação: Rodolfo Nunes Mahfuz

**2.1.2 “4. Por fim, informe acerca dos problemas nas instalações elétricas (que não seguem vários itens da NR 10 da Portaria 3214/78 do MTE); nas portas; falta de extintores; sinalização aos trens; não aceite de dinheiro em espécie - somente via meio de pagamento por cartão específico da BR Mobilidade ou bancário (crédito ou débito) e a falta do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho, conforme preconiza a NR 4 da Portaria 3214/78 do MTE.**

### Resposta:

Não procedem os alegados problemas, pois as instalações elétricas localizadas nas estações possuem poucos quadros de luz, trancados à chave, e centrais operacionais, devidamente aterrados e sem risco aos trabalhadores. As instalações elétricas externas – chamadas “salas técnicas”, são totalmente fechadas com portas de ferro vedadas das quais os funcionários não possuem chaves, com sinalização suficiente, e apenas o pessoal especializado tem autorização para adentrar.

Em todas as estações há extintores portáteis do tipo A, B, C e CO2, visíveis, bem sinalizados e de fácil acesso a usuários e empregados.

Com relação ao pagamento da passagem com dinheiro em espécie a concessionária BR Mobilidade possui uma ampla rede de vendas (Posto de Venda Terceirizado – PVT) no entorno das estações, de forma a que haja sempre um local próximo à estação em que possa ser feita a aquisição de passagem para o VLT ou recarga do Cartão BR Metropolitano, durante o período em que houver operação comercial do modal.





## INFORMAÇÃO TÉCNICA

Nº IT-GPS-158-2021	Revisão 0
Emissão 22/10/2021	Folha 7 de 7

Emitente <b>GPS – GERÊNCIA DE PROJETO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS</b>	Elaboração: Andrison de Souza Ribeiro; Leandro Barbosa de Toledo; João Paulo Rodrigues; Cleyton Ricardo Batista.
Objeto <b>Resposta ao Requerimento de Informação Nº 1013</b>	Aprovação: Rodolfo Nunes Mahfuz

Destaca-se ainda que cada todas as estações contam com equipamento de ATM - *Automatic Teller Machine*, possibilitando aos usuários a aquisição de direito de viagem unitário e recarga de cartões.

Em todas as estações há quadro informativo dos horários e pontos de venda terceirizados – PVT's e rotineiramente são realizadas fiscalizações pela EMTU/SP, e a constatação de eventual falta desse material gera cobrança imediata à concessionária.

Esclarecemos que conforme disposto na NR 4: SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO, no QUADRO II (Alterado pela Portaria SSMT nº 34 de 11 de dezembro de 1987), a concessionária BR Mobilidade Baixada Santista na operação do Modal VLT está enquadrada no **Grau de Risco 3** e enquadramento do nº de empregados no estabelecimento **conforme o quadro II na faixa de 101 a 250**, portanto, torna-se aplicável, de acordo com o referido requisito normativo, 1 (um) técnico em Segurança do Trabalho registrado no SESMT, o qual está relacionado abaixo:

- Técnico em Segurança do Trabalho: Paulo Queiroz da Costa;
- Nº Registro: 0036324;
- Regime: Integral;
- Carga horária: 07h30 às 12h00 | 13h00 às 17h18.

São os esclarecimentos.

Atenciosamente.

**Rodolfo Nunes Mahfuz**  
Gerência de Projeto e Implantação de Sistemas – GPS

